

# Sarney passa a bola para FHC

O senador José Sarney (PMDB-AP) disse ontem que cabe ao presidente Fernando Henrique Cardoso administrar o "contencioso" da eleição para presidente do Senado, "porque as conseqüências vão cair em suas mãos". Ele disse isso ao próprio presidente da República, em conversa de apenas 15 minutos, no Palácio do Planalto.

Pouco antes, Sarney chamou a atenção de ministros e políticos, na posse do chanceler Celso Lafer, ao dar um forte abraço no líder do PSDB, deputado Aécio Neves (MG), candidato à presidência da Câmara dos Deputados. "Ele me abraçou e disse que não interfere na disputa para a presidência da Câmara", anunciou Aécio Neves, após o encontro.

O presidente Fernando Henrique Cardoso convidou Sarney para uma conversa à sós no gabinete presidencial, depois da posse. Sarney comunicou a Fernando Henrique que não apresentará seu nome à bancada do PMDB na reunião que, hoje, escolherá o candidato do partido à presidência do Senado.

Fernando Henrique perguntou a Sarney se ele é candidato à presidência do Senado e qual a posição do senador na disputa marcada para o dia 14. Sarney respondeu que sua posição já havia sido manifestada em nota oficial: só seria candidato se houvesse consenso. Fernando Henrique perguntou a Sarney se ele teria alguma sugestão para evitar o impasse.